



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA SOCIOJURÍDICA: EPISTEMOLOGIA, MÉTODOS E DIDÁTICA NO ENSINO JURÍDICO	CÓDIGO:
CONDIÇÃO DA DISCIPLINA: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva	CARGA HORÁRIA: 45h
EMENTA: A pesquisa sociojurídica: objetos e métodos. Métodos qualitativos: formulários, entrevistas, observação e grupos focais. O projeto de pesquisa: corte epistemológico e normas. A dissertação: normas e estrutura. Regras da ABNT. As dimensões do conhecimento e o papel do professor. Processos de ensino e aprendizagem. Ensino e aprendizagem de adultos. O currículo e sua construção: o currículo nas faculdades de direito. Significado e importância do planejamento. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Metodologia da pesquisa jurídica forense e da pesquisa jurídica acadêmico-científica. O observador e o participante do discurso prático jurídico. Os principais problemas dos projetos e dos textos científico-acadêmicos na área do Direito.	
OBJETIVO GERAL: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os fundamentos da educação, das variantes didáticas das práticas docentes, das possibilidades de construção do conhecimento. Compreender as competências necessárias para a prática pedagógica nas Faculdades de Direito.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os objetos e métodos da pesquisa sociojurídica;• Conhecer os caminhos para a elaboração do projeto de pesquisa e da dissertação, epistemologicamente e por meio das normas da ABNT;• Compreender as teorias da aprendizagem: processo de ensino e processo de aprendizagem;• Entender as funções docentes: competências para prática pedagógica;• Distinguir conhecimento, habilidades e atitudes no ensino jurídico.• Diferenciar entre a pesquisa acadêmico-científica e prático-forense na área do Direito;• Refletir sobre a importância de trabalhos acadêmico-dogmáticos para o progresso do Direito brasileiro.• Compreender o significado do “marco teórico” para o trabalho acadêmico-científico na área do Direito.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – Metodologia da pesquisa sociojurídica

1. A pesquisa sociojurídica: objetos e métodos.
2. Métodos qualitativos: formulários, entrevistas, observação e grupos focais.
3. O projeto de pesquisa: corte epistemológico e normas.
4. A dissertação: normas e estrutura.
5. Regras da ABNT.

UNIDADE II – Educação e didática no ensino jurídico

1. A relatividade da verdade: certeza e verdade.
2. Teorias que fundamentam a educação: noções.
3. Conhecimento e Informação: características das funções psicológicas superiores; conhecimento, habilidade, atitude
4. A educação e suas modalidades; processo educativo
5. Função docente: saber ensinar; processos de ensino e de aprendizagem; competências necessárias à prática pedagógica; interação professor aluno
6. Técnicas de Ensino: método tradicional; métodos modernos: as chamadas metodologias ativas; dinâmica de grupo
7. Aprendizagem significativa
8. Andragogia
9. Planejamento: significado e importância
10. Currículo: teorias curriculares; um currículo para as Faculdades de Direito
11. Avaliação: avaliação e cotidiano; concepções de avaliação; avaliando alunos de Direito

UNIDADE III – Metodologia da pesquisa jurídica acadêmico-científica

1. O Direito como ciência *sui generis*; a “juris-prudência” como arte prática; o hiato entre teoria e prática na área do Direito.
2. O operador jurídico e o pesquisador acadêmico-científico do Direito: metodologias diferentes; o desafio da “interdisciplinaridade” na pesquisa jurídica;
3. O *participante* e do *observador* da interpretação/aplicação do Direito; a importância de trabalhos acadêmico-dogmáticos para o progresso do Direito;
4. Os principais problemas dos projetos de pesquisa e dos textos acadêmicos da área do Direito; a questão do “marco teórico”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ADEODATO, João Maurício. Bases para uma Metodologia da Pesquisa em Direito. **Revista CEJ**, n. 7, 1999, 143-150. Disp.: www.aureliano.com.br/downloads/basesmet.pdf.
- ADEODATO, João Maurício. **Ética e Retórica**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BITTAR, Eduardo C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica**: Teoria e Prática da Monografia para os Cursos de Direito. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- BORDENAVE, Juan Díaz & PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- BORGES, L. F. F. Currículo, cultura e docência: uma tríade integrada. In: GALVÃO; SANTOS (Org.). **Educação: tendências e desafios de um campo em movimento**. Brasília: ANPEd, 2008, p. 9-24.
- CARVALHO, J. A.; CARVALHO, M. P.; BARRETO, M. A. M.; ALVES, F. A. Andragogia, considerações sobre a aprendizagem de adultos. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**, Porto Alegre, n. 1, vol. 3, p. 58-90, abr. 2010.
- FERREIRO, Emília. **Atualidade de Jean Piaget**. Trad. E. Rosa. Porto Alegre: Arimed, 2001.
- FLORES, Maria Assunção. Formação inicial de professores: dilemas e desafios. In: JANICAS, J. (coord.). **O professor no século XXI**. Formação e Intervenção. Actas das II Jornadas Pedagógicas da Escola Secundária D. Duarte, Centro de Formação Ágora, Coimbra, 2005. p. 98-125.
- FRAZÃO, Lilian Meyer & FUKUMITSU, Karina Okajima (Orgs.). **Gestalt - Fundamentos epistemológicos e influências filosóficas**. São Paulo: Summus, 2013.
- GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. **(Re)pensando a pesquisa jurídica**: teoria e prática. 3. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.
- LAÊRTIOS, Diôgenes. **Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres**. Trad. Mário Kury. Brasília: FUB/UNB, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2011.
- NEVES, Marcelo. Pesquisa interdisciplinar no Brasil: o paradoxo da interdisciplinaridade. In: **Crítica à dogmática**: dos bancos acadêmicos à prática dos tribunais. P. Alegre: S. Fabris, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich W. **Obras incompletas**. Trad. Rubens R. Torres Filho. **(Os pensadores)** São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- NOBRE, Marcos *et alii*. **O que é pesquisa em Direito?** São Paulo: Quartier Latin, 2005.
- PAVLOV, Ivan /SKINNER, Burrhus F. **Obras incompletas**. **(Os pensadores)** São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- PEREIRA NETO, Caio Mario da Silva; MATTOS, Paulo T. Lessa. **A crise da pesquisa em Direito no Brasil**: armadilhas e alternativas ao formalismo jurídico. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE DIREITO – FDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

PLANO DE DISCIPLINA

/183419246/crise-da-pesquisa-juridica-no-brasil-pdf.

PERLS, Frederick. **Gestalt-terapia Explicada**. Trad. George Schlesinger. São Paulo: Summus, 1976.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PRIGOGINE, Ilya. **O Fim das Certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Unesp, 1996.

ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, vol. 12, n. 34, jan./abr. 2007, <www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782007000100008&script=sci_arttext> Acesso set 2012

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Lisboa: Afrontamentos, 2010.

SILVA, Kátia A.C.P. Cordeiro; BATISTA, Anelice da S.; BORGES, Livia F. Fonseca. **I Curso de Formação de Formadores**. ENFAM. Brasília, 2012.

SILVA, Kátia A.C.P. Cordeiro. **Procedimentos didáticos e pedagógicos e avaliativos inerentes à prática docente**. Brasília, ENFAM, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

STREEC, Danilo; REDIN, Euclides & ZITKOSKI, Jaime (Org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TUNES, Elizabeth; TACCA, Maria Carmem V.R.; BARTHOLO JR., Roberto S.. O professor e o ato de ensinar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 689-698, set./dez. 2005.

VERONESE, Alexandre; FRAGALE FILHO, Roberto. Pesquisa em Direito: a duas vertentes vs. a não pesquisa. In: SILVA, Larissa T.; XIMENES, Julia M. (coords.). **Ensinar direito o Direito**. São Paulo: Saraiva, 2015, pp. 299-336.

VIGOTSKY, L. S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WANDER BASTOS, Aurélio. **O Ensino Jurídico no Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.